

This content is not available in English

Comunicado

A Coleção Daros Latinamerica abre novos rumos

Após a exposição *Made in Brasil*, a Coleção Daros Latinamerica, sediada em Zurique, na Suíça, irá exibir na Casa Daros, no Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2015, a exposição *Cuba — Ficción y fantasía*, com mais de 140 obras de 15 destacados artistas daquele país: Ana Mendieta, Belkis Ayón, Ivan e Yoan Capote, Javier Castro, José Bedía, Juan Carlos Alom, Lázaro Saavedra, Los Carpinteros, Manuel Piña, Marta María Pérez Bravo, René Francisco Rodríguez, Santiago Rodríguez Olazábal, Tania Bruguera e Tonel. Com o fim da exposição *Cuba — Ficción y fantasía*, previsto para meados de dezembro de 2015, a Coleção Daros Latinamerica irá abrir outros caminhos, focar suas atividades públicas no contexto internacional e redirecionar a Casa Daros a um novo objetivo. A Casa Daros é parte do patrimônio cultural brasileiro, cujo impacto ressoa pelo continente, e assim deve permanecer preservada como uma plataforma viva para a população do Rio.

A abrangente Coleção Daros Latinamerica, com 1.200 obras de 120 artistas, nascidos ou que vivem na América Latina, continuará sendo cuidadosamente mantida, e o número de exposições e empréstimos para prestigiosos museus e instituições ao redor do mundo aumentará. Desde 2006, a Coleção Daros Latinamerica vem desenvolvendo com a Casa Daros uma parte importante da história cultural brasileira. A partir de 2007, paralelamente à monumental e detalhada obra de restauração e modernização de seu edifício neoclássico, a Casa Daros realizou diversas atividades públicas. Assim, surgiu um espaço singular para a arte e a educação, que hoje é reconhecido como uma importante plataforma para o intercâmbio da produção latino-americana.

Desde 2013, a Coleção Daros Latinamerica utiliza a Casa Daros também como local para exposições de suas obras de arte. Com cerca de 20 mostras, assim como numerosas performances, conversas abertas com artistas, oficinas e encontros criativos, a Casa Daros apresentou ao público os pilares essenciais da Coleção Daros Latinamerica e estabeleceu um diálogo vivo sobre arte latino-americana a partir de seu continente.

Nos próximos meses, várias instituições mundiais irão exibir obras da Coleção, como a Fundación Proa, da Argentina, o Kunstmuseum Wolfsburg, da Alemanha, o Bildmuseet de Umeå, da Suécia, e também o Miami Art Museum (2016), dos Estados Unidos. Além disso, a Daros Latinamerica também disponibiliza integralmente sua Coleção na internet e criou visitas virtuais para as exposições *Made in Brasil*, *Fabian Marcaccio — paintant stories e Ilusões*, que apresentam ao usuário as obras com conteúdos multimídia e elementos interativos, que convidam ao diálogo. A visita virtual à exposição *Ilusões* ganhou o Silver Awards em duas categorias do importante concurso suíço Best of Swiss Web Awards 2015. Além disso, a Daros Latinamerica é reconhecida pelas cuidadosas publicações sobre artistas e obras selecionados que edita regularmente e possui, na Europa, a maior biblioteca especializada em arte latino-americana contemporânea, que inclui mais de 8.500 monografias e catálogos de exposições.

Cuba — Ficción y fantasía

Há poucos países na América Latina que têm uma paisagem cultural e artística tão próspera e constante ao longo de décadas quanto Cuba. Apesar de todas as adversidades econômicas e políticas que dominam a ilha caribenha, o Instituto Superior de Arte da Universidad de las Artes de Cuba tem sempre revelado talentosos artistas. Para a exposição *Cuba — Ficción y fantasía*, no Rio de Janeiro, foram selecionados 15 artistas cubanos, cuja maioria vive e trabalha em Havana.

As mais de 140 obras pertencentes à Coleção Daros Latinamerica foram produzidas entre 1975 e 2008, cobrindo um período de mais de 30 anos. A seleção não pretende abarcar todas as correntes artísticas de Cuba, mas sim transmitir uma excelente ideia das facetas mais importantes dessa produção nas últimas décadas.

O ponto central de todas as considerações e estratégias artísticas continua a ser a ilha de Cuba, sua cultura e sua história. O sistema singular de governo, bem como o bloqueio e a precária situação econômica, continua a ser, em larga medida, o centro das atenções.

A partir de uma distância crítica, desde uma fina ironia até o sarcasmo, está a análise política e social vista nos trabalhos de Lázaro Saavedra, René Francisco Rodríguez e Tonel. As relações e contradições especificamente cubanas, frequentemente bizarras, são igualmente refletidas por Ivan e Yoan Capote, utilizando os mais simples materiais.

O conceitualismo lúdico caracteriza os projetos no desenho, na maioria não realizados, de Los Carpinteros. A tensão entre a saudade e a realidade inevitável nos chega a partir dos trabalhos de Manuel Piña e Juan Carlos Alom, de uma maneira poética, enquanto Javier Castro, em seus vídeos sobre o cotidiano, observa de forma inteligente a opinião do povo. Ana Mendieta e Tania Bruguera colocam, em suas performances radicais, sua feminilidade em relação à sociedade dominada pelos homens. Marta María Pérez Bravo analisa seu papel perante o contexto iconográfico da santería, uma das religiões sincréticas semelhantes ao brasileiro candomblé. José Bedía, Belkis Ayón e Santiago Rodríguez Olazábal discutem, por fim, o mundo imaginário, misterioso e sobrenatural das religiões afro-cubanas.

Contato:
rio@casadaros.net